

## PROJETO DE LEI nº 3.960, DE 2008

Altera as Leis nos 7.853, de 24 de outubro de 1989, 9.650, de 27 de maio 1998, 9.984, de 17 de julho de 2000, e 10.683, de 28 de maio de 2003, dispõe sobre a transformação da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República em Ministério da Pesca e Aquicultura, cria cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS, Funções Comissionadas do Banco Central - FCBC e Gratificações de Representação da Presidência da República, e dá outras providências.

### EMENDA Nº

Altere-se o artigo 13 do PL 3.960/2008, para incluir no Art. 4º da Lei 9.984, de 17 de julho de 2000, o § 9º com a seguinte redação:

"§ 9º Nos Vales dos Rios São Francisco e Parnaíba as atividades referidas no Inciso XIX serão de competência da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba-CODEVASF." (NR)

### JUSTIFICAÇÃO

A história da CODEVASF reporta-se à Constituição de 1946, quando explicitamente reconheceu-se a importância do Rio São Francisco, num texto Constitucional. Nasceu, em decorrência, a Comissão do Vale do São Francisco. Seguiu-se a SUVALE e em, 1974, foi criada a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco-CODEVASF.

O princípio que inicialmente orientou os modelos institucionais foi o desenvolvimento integrado: implantação de infra-estrutura rural e urbana, educação, saúde, extensão rural, construção de barragens, de poços, de hidroelétricas, irrigação, etc. Ou seja, investimento no âmbito da agricultura, da indústria e do setor de serviços, nos campos e nas cidades, objetivando o desenvolvimento sócio-econômico.

Com o decorrer do tempo, evoluiu-se para prioridade à irrigação especificamente para implantação e operação de projetos públicos.

A irrigação voltou a CODEVASF para o meio rural e esta tecnologia é a força que induz o progresso do Vale; a água do rio, impulsionada pelas bombas e através dos equipamentos de irrigação, fertiliza o solo permitindo em pleno semi-árido, a produção de frutas, hortaliças e grãos

que alimentam o homem, gera renda e empregos, ampliam as exportações, mantém o trabalhador nordestino na sua terra, reduzem o êxodo rural e, finalmente, proporciona uma vida digna ao sertanejo.

A CODEVASF levou a irrigação a todo o Vale, contudo, há regiões em que se concentra mais e outras que se tornarão importantes pólos. Entre os primeiros destaca-se o pólo Petrolina/Juazeiro com uma Área Irrigada de cerca de 100.000 hectares, sendo que cerca de 40.000 corresponde a Projetos Públicos e, que se expandirá, ainda mais, com os Projetos Pontal e Salitre que estão em construção. A iniciativa particular tem aí o papel principal e o dinamismo do pólo é crescente. Em segundo lugar está o Pólo Norte de Minas, onde destaca-se o Projeto Jaíba. A região de Barreiras e Rio Corrente na Bahia, são também, pólos importantes. No baixo São Francisco destaca-se a produção de arroz irrigado nos Projetos da CODEVASF.

O sucesso dos Projetos de Irrigação no pólo Petrolina/Juazeiro é um belo exemplo do Poder Público como indutor do desenvolvimento e que foi acertada a decisão do Governo em investir na construção de projetos de irrigação públicos. Só para exemplificar, pesquisa do IBGE, intitulada Produto Interno dos Municípios 1999/2002, mostrou que na agricultura o PIB dos 07 primeiros Municípios são produtores de laranja, em São Paulo, mas Petrolina vem logo a seguir e sua principal riqueza vem da produção de uva, manga, goiaba, coco, em função da agricultura irrigada. Em 2003, Petrolina passou de 8ª para a 4ª posição no ranking nacional e em 2004, para a terceira posição. Tudo isto é fruto do trabalho da CODEVASF, cujo nome nem sempre aparece quando se trata da divulgação da produção de frutas no clima desértico da região semi-árida do Vale do São Francisco. É importante destacar que, no modelo atual de exploração, a CODEVASF e o setor empresarial estão de mãos dadas: a CODEVASF construindo a infra-estrutura hídrica, organizando a operação do sistema, fiscalizando a manutenção das obras, cobrando a tarifa d'água correspondente a amortização dos investimentos; e o setor privado gerando emprego e renda com base nas culturas irrigadas.

A CODEVASF tem cerca de 20 projetos em diferentes estágios de estudos, desde projetos básicos de engenharia concluídos a projetos apenas com estudos de viabilidade, que não são implementados pela absoluta carência de recursos financeiros.

Importantes investimentos em infra-estrutura no País, o Governo espera resolver expandindo a participação do empresariado, com o modelo de parceria pública privada. No que se refere aos projetos públicos de irrigação, o governo conta que o sistema de concessão venha resolver o problema dessas obras cujas conclusões arrastam-se por vários anos.

Dentro desse contexto, confere-se à CODEVASF a autoridade de, como nenhuma outra agência governamental, conduzir, executar e regulamentar ações no desenvolvimento na sua área de atuação, por ela ter sido capaz de formar um corpo técnico competente e dedicado, e pela sua experiência em elaborar, implantar e operar projetos de irrigação, mormente a parceria com a iniciativa privada. Esta experiência foi adquirida por estar

operando, há vários anos, 19 projetos de irrigação nos 05 Estados do Vale do São Francisco, onde cerca de 50% das áreas são ocupadas pela iniciativa privada, quer individualmente ou na forma de Empresa.

**Sala da Comissão, em        de        de 2008.**

**Deputado JOSÉ CARLOS ALELUIA**  
**Deputado Federal**